

TIRE AS CONCLUSÕES CERTAS!

Embora a Conferência Episcopal Alemã (DBK) tenha reconhecido os sinais dos tempos, está a tirar as conclusões erradas do ponto de vista de Maria 1.0. As atuais estatísticas eclesiais mostram novamente claramente que a igreja não tem um problema estrutural, mas sim um problema de fé.

Os números das estatísticas da igreja de 2018 são assustadores. Eles provam: A Igreja Católica na Alemanha encontra-se numa crise profunda. As reformas frequentemente exigidas como resultado, tais como a abolição do celibato ou a ordenação das mulheres, são um velho chapéu. Aqueles que esperam um crescimento futuro com estas reformas têm provavelmente ignorado as estatísticas protestantes durante anos.

Aqueles que deixam a igreja porque ela não corresponde ao espírito dos tempos, apenas mostram que já não têm fé. Para um crente, a Eucaristia é indispensável e, portanto, abandonar a igreja nunca é uma opção, apesar de todos os possíveis problemas da igreja. Do ponto de vista de Maria 1.0, não é, portanto, conveniente quando as pessoas, que vêm em soluções em reformas estruturais, em vez de num regresso aos sacramentos, querem "mexer" com a Igreja.

Do mesmo modo, Maria 1.0 interroga-se porque é que o caminho sinodal ainda deve ser prosseguido deste ângulo errado após a carta do Papa Francisco. Na sua carta, o Papa Francisco deixa inequivocamente claro que a "visão sinodal" anterior não pode resolver os problemas existentes. Isto é razão suficiente para não seguir o caminho sinodal desta forma. De acordo com a avaliação do Papa, os problemas existentes só podem ser resolvidos através da evangelização e conversão. Esta abordagem é também apoiada por Maria 1.0. As pessoas devem ir novamente à igreja porque anseiam pelos sacramentos e não porque o padre é ou tem uma mulher.